

A TUTORIA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, DA AUTONOMIA E DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Kellison Lima Cavalcante ¹
Rafael Santana Alves ²

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) tornou-se cada vez mais presente no cenário educacional brasileiro, superando a distância física e geográfica e aproximando pessoas através da interação por meios tecnológicos. A EaD evoluiu, amparada pelas ferramentas oferecidas pelas novas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e pelas novas funções exercidas pelo professor no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a construção autônoma do conhecimento dos estudantes.

Na EaD o aluno tem um importante papel no processo de ensino-aprendizagem, que consiste principalmente na responsabilidade de ser o protagonista pelo seu estudo, na atuação e utilização das novas Tecnologias da Informação e Comunicação – TIC. Assim, o aluno é responsável pela sua forma de aprender, pela sua organização dos estudos e momentos de leituras e visualização dos materiais disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem. Dessa forma, através da mediação pedagógica da tutoria, o aluno é motivado para buscar o conhecimento e tornar-se autônomo no processo de aprendizagem, tomando uma postura mais ativa.

Moore e Kearsley (2008) destacam que o aluno da EaD tem importante papel na organização do tempo para a efetivação da aprendizagem, no desenvolvimento da autonomia, no conhecimento básico de informática e no relacionamento e interação com os outros alunos. O aluno torna-se envolvido em todo o processo de ensino-aprendizagem na EaD, capaz de dar maior significado a aprendizagem e apropriação do conhecimento.

Assim, Pacheco e Sardinha (2015) destacam que a tutoria na EaD atua na disseminação do conhecimento e criação de um ambiente motivador. Nessa atuação, torna-se fundamental a orientação e a direção da construção do conhecimento pelos alunos.

Nesse sentido, a aprendizagem é resultado da construção do conhecimento pelo aluno no processo de ensino na EaD, tendo a tutoria como estímulo para buscar, pesquisar e atuar em todo o processo. Tornando-se necessário discutir a atuação autônoma do aluno na construção do seu conhecimento e a efetivação da aprendizagem em sua vida cotidiana. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é apresentar a relação da atuação da tutoria no processo da aprendizagem significativa, no desenvolvimento da autonomia e na construção do conhecimento na EaD, desenvolvido a partir de um levantamento bibliográfico.

METODOLOGIA

Consistiu em uma pesquisa básica com uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, realizando uma análise e discussão teórica sobre a Tutoria e sua importância na Educação a

1 Licenciado em Filosofia (UFPI), Especialista em Educação a Distância (UECE), Mestre em Tecnologia Ambiental (ITEP), kellisoncavalcante@hotmail.com;

2 Licenciado em Pedagogia (UFPI), Especialista em Educação Contextualizada (UNEB), Mestre em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos (UNEB), fael2270@yahoo.com.br.

Distância através da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico. Gil (2008) ressalta que a pesquisa bibliográfica parte dos estudos exploratórios em busca ampliar e fundamentar a análise do tema em discussão, com a realização de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdos. Dessa forma, as fontes secundárias foram obtidas através de consultas buscas no Portal Periódicos Capes e na base de dados do SciELO, baseando-se nas ideias e concepções de pesquisadores como: Almeida (2017), Alvarães e Fontes (2016), Moore e Kearsley (2008), Pacheco e Sardinha (2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Villardi (2004), o aluno deve atuar como sujeito ativo nos processos de ensino e de aprendizagem, exercendo, portanto, papel de protagonista na construção do conhecimento. Dessa forma, pressupõe a sua atuação autônoma no processo, tornando-se um aluno crítico e reflexivo. Essa autonomia tem como resultado a identificação do sentido ou do significado o conhecimento.

Na EaD a autonomia dos alunos é uma característica essencial para todo o processo de avaliação da aprendizagem, pois serão responsáveis pela gestão do processo de aprendizagem, mediado pelas tecnologias. Ou seja, diferentemente do ensino presencial, na educação a distância a autonomia representa ser responsável pelos horários de leitura, de realizar atividades, de responder um questionário.

De acordo com Lima, Silva e Paiva (2010), na EaD o aluno precisa ser incentivado a desenvolver sua autonomia para garantir a condução e efetivação de sua aprendizagem. Belloni (2001) afirma que a EaD propicia a aprendizagem autônoma, que é aprendizagem centrada no aluno, cujas experiências servem como recurso, pois aluno autônomo é considerado gestor responsável pelo seu processo de aprendizagem. Assim, o aluno torna-se envolvido em todo o processo de aprendizagem.

A autonomia, motivada pela atuação da tutoria, relaciona a construção de estruturas que possibilitam o desenvolvimento ativo do aluno na aprendizagem. Dessa forma:

“[...] o aluno só aprenderá alguma coisa, isto é, construirá algum conhecimento novo, se ele agir e problematizar a própria ação, apropriar-se dela e de seus mecanismos íntimos. A condição prévia para isso é que consiga assimilar o problema proposto; pois sem assimilação não haverá acomodação. Em outras palavras, ele sabe que há duas condições necessárias para que algum conhecimento novo seja construído: (a) que o aluno aja (assimilação) sobre o material – objeto, experimento, texto, afirmação, cálculo, teoria, pesquisa, modelo conteúdo específico, observações, dados coletados, reação química ou física, etc. – que o professor presume que tenha algo de cognitivamente interessante, ou melhor, significativo ou desafiador para o aluno; (b) que o aluno responda para si mesmo (acomodação), sozinho ou em grupo, às perturbações provocadas pela assimilação do material, ou que se aproprie, em um segundo momento, não mais do material, mas dos mecanismos íntimos de suas ações sobre o material: o que ele fez, por que fez dessa maneira, o que funcionou, o que deu errado, por que deu errado, de que outra maneira poderia ter feito” (BECKER, 2012, p. 21).

Nesse processo, a aprendizagem resulta no conhecimento que tem a possibilidade de transformação do aluno em um ser reflexivo, capaz de compreender suas ações práticas e relacionar suas experiências. Nesse sentido, a aprendizagem consiste em uma descoberta da finalidade, da aplicabilidade e da sua relação com a realidade do aluno, representando a aprendizagem significativa. Assim, Moreira e Masini (2006) afirmam que:

“[...] a aprendizagem significativa ocorre quando o material novo, ideias e informações que apresentam uma estrutura lógica, interagem com conceitos relevantes e inclusivos, claros e disponíveis na estrutura cognitiva, sendo por eles assimilados, contribuindo para sua diferenciação, elaboração e estabilidade” (p.14).

A aprendizagem reflete a experiência e a construção autônoma do conhecimento, onde o aluno foi estimulado e motivado a articular suas concepções de forma cognitiva com o conhecimento provocado pela interação característica da EaD. A aprendizagem significativa torna-se um processo pessoal do aluno, onde ele atua ativamente na assimilação do processo em que está inserido.

De acordo com Almeida (2017) a tutoria tem uma relação essencial no processo formativo do aluno na EaD, consistindo em um alicerce de todo o processo de construção do conhecimento que transita pela “ponte” estabelecida entre a prática das competências essenciais do tutor e a consciência discente da importância da sua autonomia na construção do aprendizado e da sua formação como cidadão. A tutoria é responsável por ações que despertem no aluno a capacidade de participação e reflexão no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o responsável na construção do conhecimento e significação da aprendizagem.

Nesse contexto, Alvarães e Fontes (2016) reconhecem a importância do envolvimento ativo da tutoria no processo de ensino-aprendizagem na EaD, destacando também a importância da autonomia do estudante enquanto ser pensante, o qual tem a capacidade de tomar a iniciativa de aprendizado. Isso torna uma relação construtivista em todo o processo de ensino na modalidade EaD, onde todos os envolvidos tem papéis fundamentais no desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Educação a Distância – EaD, a tutoria tem como objetivo despertar no aluno a sua capacidade de organização e administração do tempo para estudo com a finalidade da efetivação do conhecimento e da busca pela informação, desenvolvendo autonomia no processo de aprendizagem. Assim, o aluno está mais propício para a busca e troca de informações numa aprendizagem colaborativa, tendo importante papel no trabalho em conjunto na EaD, onde todos podem colaborar na produção e construção do conhecimento. Isso torna em evidência a necessidade da interação e interatividade como papel no processo comunicativo e de disseminação da informação, rompendo as barreiras da distância física e aproximando os alunos.

Palavras-chave: Tutoria, Educação a Distância, Aprendizagem Significativa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. M. **Competências essenciais na tutoria para um bom desempenho dos estudantes na modalidade a distância.** 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/download/12200/10394>. Acesso em 16 mar. 2018.

ALVARÃES, A.; FONTES, A. C. A autonomia da aprendizagem de estudantes de gestão em um ambiente virtual de aprendizagem. **Em Rede – Revista de Educação a Distância**, v. 3, n. 1, p. 65-79, 2016.

BECKER, F. **Educação e construção do conhecimento.** 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012.
(83) 3322.3222

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

LIMA, J. M.; SILVA, C. V. A. P.; PAIVA, C. M. **A autonomia em educação a distância: relatos a partir da prática de tutoria na disciplina Fundamentos Psicológicos da Educação**. 2010. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2010/cd/352010000839.pdf>>. Acesso em 16 mar. 2018.

MOORE, M; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 418 p.

MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. **Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel**. São Paulo: Centauro, 2006. 189 p.

PACHECO, F.; SARDINHA, P. C. D. A importância do tutor em ambientes de ensino-aprendizagem e ferramentas de avaliação em EaD. **Comunicação & Mercado**, Dourados, v. 4, n. 10, p. 142-150, jul./dez. 2015.

VILLARDI, R. M. **Uma proposta sócio-interacionista para formação de tutores em EAD**. 2004. Disponível em: <<http://biblo.una.edu.ve/docu.7/bases/anali/texto/Villardid.pdf>>. Acesso em: 16 mar. 2018.